



Hino da ACADEMIA DE LETRAS DE CAMPINA GRANDE - Estado da Paraíba
Letra & Música: Professor Roniere Leite Soares® (31/08/2022)

INTRODUÇÃO

Canto I

Nesta Casa¹ se reúnem
Escritores a zelar
Pelos letras celebradas
Nos estilos do pensar!

Cada lápis² armazena
Uma tinta singular
Que satura em tons distintos
Várias formas de grafar³...

Estrilho

Nas escritas dos sintagmas⁴
Se expande a Flor do Lácio⁵
Exalando aroma lexical
Dos papéis de um cartapácio⁶.

Canto II

Sob olhares da Rainha⁷
Os jograis⁸ e os segréis
Se debruçam em escritos
Assim como os menestréis;

Transformando as palavras,
Singulares ou plurais,
Põem o preto no branco
E se tornam imortais.

FINALIZAÇÃO

Registro Copyright©Bank dos direitos autorais: Hash NEM
eda47440c5edef9feb2d1a59e1661dc7e38ebbfce79a859e3763c0c55c369386

¹ Casa = sentido figurado do ambiente acadêmico (academia de letras)

² O lápis é usado para personificar cada um dos acadêmicos, com seu modo próprio de produzir texto.

³ Refere-se à estilística: várias formas de escrever.

⁴ As unidades mínimas que possuem uma relação de determinação são chamadas de sintagmas.

⁵ Refere-se aqui à Última Flor do Lácio (Língua Portuguesa).

⁶ Cartapácio: livro, calhamaço, junção volumosa de papéis.

⁷ Rainha da Borborema = Campina Grande-PB.

⁸ Enquanto o compositor (de origem) era chamado de trovador, o músico era chamado de menestrel. Chamava-se segrel o trovador profissional, cavaleiro que ia de corte em corte divulgando suas cantigas em troca de pró-labores. Todos esses personagens simbolizam os acadêmicos, escritores da ALCG.